



**Unoeste**

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

NOVEMBRO/ 2024  
PRESIDENTE PRUDENTE / SP



# PLS

**Plano de Logística Sustentável - UNOESTE**

**RELATÓRIO 2022/2024**

Novembro / 2024  
**Presidente Prudente / SP**

# **Associação Prudentina de Educação e Cultura - APEC**

**Diretor Geral**  
Augusto Cesar de Oliveira Lima

---

## **Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE**

**Reitora**  
Ana Cristina de Oliveira Lima

**Vice-Reitor**  
Brunno de Oliveira Lima Anéas

**Pró-reitor Administrativo**  
Guilherme de Oliveira Lima Carapeba

**Pró-reitor Acadêmico**  
José Eduardo Creste

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**  
Adilson Eduardo Guelfi

**Pró-reitor de Extensão e Ação Comunitária**  
Adilson Eduardo Guelfi

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE  
Presidente Prudente, Novembro de 2024.

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

**PORTARIA Nº36, DE 18 DE OUTUBRO DE 2024**

**Coordenadora**

Alba Regina Azevedo Arana

**Corpo técnico-administrativo**

Aline Paiva Blasechi

André Turin Santana

Gabriel Santos Vendrame

**Corpo docente**

Fábio Ferreira Morong

Fábio Ferreira Araujo

Lucas Prado Osco

William Hiroshi SuekaneTakata

Yeda Ruiz Maria

**Corpo discente**

Isabele Gonzaga dos Santos

**Campus Guarujá**

Roberta Rodrigues Praxedes

**Campus Jaú**

Tais Caroline da Silva

**COLABORAÇÃO**

Departamento de Comunicação

Departamento de Tecnologia da Informação

Novembro / 2024

**Presidente Prudente / SP**

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
2	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
2.1	<b>Contexto Regional da Unoeste</b> .....	14
3	<b>MISSÃO</b> .....	16
4	<b>OBJETIVOS</b> .....	17
4.1	<b>Objetivo Geral</b> .....	17
4.2	<b>Objetivos Específicos</b> .....	17
5	<b>PÚBLICO GERAL</b> .....	18
6	<b>DEFINIÇÕES</b> .....	18
7	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	20
8	<b>TEMAS ABORDADOS</b> .....	21
9	<b>METODOLOGIA</b> .....	35
10	<b>LEVANTAMENTO DE AÇÕES REALIZADAS</b> .....	38
11	<b>PLANO DE AÇÃO</b> .....	38
11.1	<b>Eixo 1: Material de Consumo</b> .....	39
11.2	<b>Eixo 2: Energia</b> .....	40
11.3	<b>Eixo 3: Água e Esgoto</b> .....	42
11.4	<b>Eixo 4: Coleta Seletiva</b> .....	43
11.5	<b>Eixo 5: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho</b> .....	45
11.6	<b>Eixo 6: Compras e Contratações Sustentáveis</b> .....	48
11.7	<b>Eixo 7: Deslocamento de Pessoal Com Foco Na Redução de Gastos e Emissões</b> .....	49
11.8	<b>Eixo 8: Inovações</b> .....	50
12	<b>SÍNTESE DAS AÇÕES E ANÁLISE</b> .....	55
13	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	55
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	57

## 1 APRESENTAÇÃO

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n. 12.305/2010, veio estabelecer mudanças de comportamentos em relação à gestão dos resíduos sólidos reunindo um conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações a serem adotadas pelas empresas em regime de cooperação com os poderes públicos, visando à gestão ambiental integrada dos resíduos sólidos e estabelecendo a responsabilidade compartilhada pela vida útil dos produtos.

Este Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNOESTE foi elaborado com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade na universidade, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº10/2012.

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n. 12.305/2010, veio estabelecer mudanças de comportamentos em relação à gestão dos resíduos sólidos reunindo um conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações a serem adotadas pelas empresas em regime de cooperação com os poderes públicos, visando à gestão ambiental integrada dos resíduos sólidos e estabelecendo a responsabilidade compartilhada pela vida útil dos produtos.

No artigo 27 da Lei é instituído que todo gerador, seja pessoa física ou jurídica, é responsável pelo seu resíduo, devendo, por conseguinte, tomar as ações necessárias para minimizar os impactos ambientais causados pela disposição dos mesmos, e será responsável pelos danos que vierem a ser provocados pelo gerenciamento inadequado, além de tomar outras providências.

Portanto, as Universidades, sejam públicas ou privadas, detêm um grande desafio e responsabilidade de promover o desenvolvimento sustentável no centro de suas ações, seja no ensino, na pesquisa e na extensão e de fazer cumprir a determinação legal quanto à gestão dos resíduos sólidos.

Nessa premissa, o Governo Federal por meio da Instrução Normativa n. 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) que trata o art. 16, do Decreto n. 7.746, de 6 de junho de 2012 e dá outras providências. Esta exigência se dá no âmbito da administração pública federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes, incluindo assim as Universidades Públicas Federais no compromisso de estabelecer parâmetros de gestão ambiental nos seus campi (BRASIL, 2012).

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, instituição de ensino superior privada, tem no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) um importante instrumento de gestão que considera a identidade da Instituição quanto à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

O novo PDI 2023-2027 considerou o nível de alcance das metas e ações previstas no anterior (PDI 2018/2022), atualizando o perfil institucional, o cronograma de implementação e desenvolvimento da instituição, incluindo o aperfeiçoamento da gestão ambiental institucional. O novo PDI 2023/2027 estimula e consolida estratégias ambientais que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável institucional. O novo PDI continua a prever o acompanhamento periódico dos avanços, divulgando melhorias e mostrando precauções necessárias em níveis institucionais e loco regional.

De acordo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de 2023-2027, a Instituição consolida as ações para execução da missão Institucional para a construção de uma sociedade mais justa, econômica, social, ética e ambientalmente responsável. Neste novo PDI é reforçado o compromisso com a responsabilidade social integrada às práticas da instituição e ao seu planejamento estratégico. Nesse sentido busca-se aprimorar a qualidade de vida dos alunos e funcionários/colaboradores e a gestão ambiental no uso de recursos ambientais nos campi. A responsabilidade social da Unoeste perpassa pela preocupação em torná-la cada vez mais inclusiva buscando práticas interdisciplinares que se voltam para a concretização da equidade social articulando a gestão com o ensino, pesquisa e extensão.

É importante destacar que a Unoeste realizou a inserção dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentados na Agenda 2030 com as ações da universidade se comprometendo em atender seus objetivos e metas. Isto demonstra sua intenção e o comprometimento em contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária e humana. Sendo assim, a Responsabilidade Social apresenta-se nas metas planejadas para o novo quinquênio prevalecendo efetivamente a capacidade de impacto social e cultural buscando atender o avanço dos ODS nas esferas de ação, de estratégias políticas, apresentando os planos e indicadores de informação incorporando-os nas estruturas institucionais da universidade. Desta forma, assegurando pela gestão institucional, as normas internas para acompanhar o desenvolvimento pedagógico, social

e gerencial da universidade, atendendo aos preceitos da responsabilidade social e aos da responsabilidade ambiental, estabelecidos pelos órgãos públicos.

Diante dessa ótica e, no compromisso de proporcionar para a sua comunidade acadêmica a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade que necessita de profissionais aptos a promoverem um desenvolvimento com base nos parâmetros sustentáveis, objetiva-se aprimorar as políticas existentes na Universidade integrando-as para uma gestão ambientalmente adequada às exigências legais existentes, pautados na educação ambiental.

Em que pese, todas as ações já realizadas pela Instituição, prêmios, projetos e setores envolvidos e comprometidos com a missão institucional, a proposta de criação de um Plano de Logística Ambiental Sustentável na Unoeste vem ao encontro a esta busca incessante da aplicabilidade da sustentabilidade no cotidiano acadêmico.

A presente proposta visa uma nova mentalidade em relação aos problemas ambientais globais, pois as soluções e respostas estão em cada indivíduo, na sua rotina diária de atividades, e não apenas nas empresas ou gestores públicos.

Portanto, os parâmetros adotados para um Plano de Logística Ambiental Sustentável na Unoeste serão aqueles exigidos pela Instrução Normativa n.10, de 12/11/12 formulados às Universidades Públicas Federais.

Na gestão ambiental está embutida a ideia de desenvolvimento sustentável, pois está calcada em uma mentalidade, atitude ou estratégica: ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa.

O Plano de Logística Ambiental Sustentável da Unoeste consiste em uma ferramenta administrativa de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas com metas, objetivos, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, visando minimizar e controlar os impactos ambientais por meio de práticas de sustentabilidade.

Com este instrumento a Instituição de Ensino que tem como um dos valores organizacionais a prática da Responsabilidade Social, passou a inserir em suas ações melhores práticas de sustentabilidade.

O termo sustentável para Ferreira (2006) significa suster-se, resistir, conservar. É uma expressão comumente utilizada para atitudes, estratégias de ações ecologicamente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas e com uma diversificação cultural. Sendo assim, a ideia de sustentável caracteriza-se como um

princípio aplicável a sistemas, envolvendo uma interação de sistemas dinâmicos que mudam constantemente (Sartori et al., 2014). É importante entender que o termo sustentável compreende expectativas de conceitos sobre consumo de recursos naturais, sendo esses reaproveitáveis de forma que as intervenções humanas causem o mínimo de degradação possível à natureza.

Já a sustentabilidade tem sido aplicada geralmente em relação às questões ambientais, entretanto, é importante entender como esse conceito também pode ser aplicado ao desenvolvimento das sociedades humanas em relação ao consumo de bens da natureza.

A logística sustentável para Ferreira e Alves (2005) tem origem francesa – do verbo *loger*, que significa “alojar”, estando associada ao suprimento, deslocamento e acantonamento de tropas, tendo, neste sentido, sua origem ligada às atividades militares. Portanto, a terminologia logística esteve presente em atividades produtivas ao longo da história e sua importância ganha destaque com a evolução da globalização, quando atualmente, é considerada um dos elementos fundamentais na estratégia competitiva das empresas.

Vaz e Lotta (2011) indicam que a logística é um componente essencial da gestão de políticas públicas, pois grande parte delas depende da movimentação de materiais, documentos, informações e pessoas.

Ocorre que a logística tem estado presente em toda a atividade produtiva ao longo do tempo, seja pública ou privada, pois ambas visam atualizar seus processos produtivos para se manter no mercado e gerir suas ações em respeito às legislações ambientais para atender uma demanda de consumidores ávidos por processos de produção mais limpos e “verdes”.

Nesta perspectiva de gestão ambiental, justifica-se a formação de uma Comissão Gestora do Plano de Logística Ambiental Sustentável na Unoeste, com a proposta de estabelecer alternativas e metodologias para a implementação de práticas de sustentabilidade, racionalização de gastos e processos com definições de ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite a Instituição de Ensino cumprir com sua missão institucional.

Em busca de ganhos positivos de economia e melhoria na qualidade de vida da comunidade acadêmica, será apresentada a importância da criação do Plano de Logística Ambiental Sustentável na Unoeste, iniciando com os principais objetivos, a metodologia,

às perspectivas de mudanças advindas com o plano e a delimitação de um plano de ação a partir dessas premissas, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável definiu as ações que deverão ser implementadas pela UNOESTE, bem como as metas e os indicadores que possibilitarão o acompanhamento de cada ação.

Vale ressaltar que a implantação de práticas de sustentabilidade é um trabalho contínuo e de longo prazo. Assim sendo, o trabalho desta comissão não se encerra com a elaboração deste Plano. Esta comissão ainda terá o dever de monitorar, avaliar e acompanhar a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável e realizar sua revisão semestral.

#### A COMISSÃO – CGPLS/2024



## 2 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um conceito fundamental para garantir a proteção do meio ambiente e a promoção do bem-estar social e econômico das atuais e futuras gerações. A Agenda 2030, adotada pela ONU em 2015, é um plano de ação

global que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem alcançadas até o ano de 2030. Esses objetivos abrangem diferentes áreas, como erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, igualdade de gênero, energia limpa e acessível, ação climática, vida na água, entre outros, com o objetivo de promover um desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões: social, econômica e ambiental. (ONU, 2015).

Autores como Sachs et al. (2019) enfatizam a importância da colaboração entre governos, setor privado, academia e sociedade civil para alcançar os ODS da Agenda 2030. Além disso, estudos de Griggs et al. (2013) apontam a necessidade de ações integradas e coordenadas em níveis local, nacional e global para garantir o sucesso da implementação da Agenda 2030.

De acordo com o relatório "Our Common Future", também conhecido como Relatório Brundtland, publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1987, o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Além disso, o relatório "Limits to Growth", do Clube de Roma, alertou sobre os limites do crescimento econômico frente aos recursos finitos do planeta.

No contexto atual, a implementação da Agenda 2030 e dos ODS é fundamental para alcançar um desenvolvimento sustentável. Segundo a publicação "The Future is now: Science for achieving Sustainable Development", da UNESCO, a ciência desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável, fornecendo evidências e soluções para os desafios ambientais, econômicos e sociais que enfrentamos.

Portanto, a importância da Agenda 2030 e seus princípios não pode ser subestimada, e a colaboração de governos, empresas, instituições, sociedade civil e indivíduos é essencial para alcançarmos um mundo mais sustentável e equitativo para todos.

A partir das últimas décadas do século XX, o reconhecimento de que existem limites intransponíveis ao uso dos recursos naturais foi amparado pelo conceito de sustentabilidade proposto pela Organização das Nações Unidas. Esse conceito foi difundido pelo Relatório da Comissão Brundtland, publicado sob o título "Nosso Futuro Comum", que serviu como base para as discussões que ocorreram nas Conferências das Nações Unidas sobre Meio

Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92 à Rio+20).

O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais (Relatório Brundtland, 1987).

O compromisso, em nível internacional, de assumir um novo modelo de desenvolvimento, pautado em bases sustentáveis, que compatibilizasse as necessidades de crescimento com a redução da pobreza e a conservação ambiental foi apenas o início de um processo de incorporação do senso de “saber cuidar”.

No Brasil, a Agenda 21 consagrou o conceito de sustentabilidade ao firmar o compromisso com um novo paradigma de desenvolvimento que contemple as questões: redução da degradação do meio ambiente e, simultaneamente, da pobreza e das desigualdades, e contribuição para a sustentabilidade progressiva. Dentre as 21 ações prioritárias da Agenda 21, cita-se: Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício; Ecoeficiência e responsabilidade social das empresas; Informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável; Educação permanente para o trabalho e a vida e Pedagogia da sustentabilidade: ética e solidariedade.

Além disso, amparado pela Constituição Federal, o Brasil tem editado normas para implementar sua política de sustentabilidade e preservação ambiental. A Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG é um exemplo de norma infralegal que versa sobre o tema sustentabilidade e que é a base para a construção deste plano.

A referida instrução normativa foi instituída em 12 de novembro de 2012, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Essa instrução determina que toda a administração pública direta e indireta elabore um plano interno para a adoção de ações sustentáveis.

Em atenção a essa determinação e firmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil, a UNOESTE elaborou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, buscando contribuir de forma gradativa e contínua com a disseminação de uma cultura de respeito ao meio ambiente.

Este plano visa ainda fortalecer estudos e práticas voltados ao meio ambiente, dirigidos às políticas de preservação e sustentabilidade.

## 2.1 Contexto Regional da Unoeste

Passaremos a apresentar os contextos regionais aos quais pertencem os diferentes Campi da Unoeste, quais sejam, Presidente Prudente (Campi Sede), Jaú e Guarujá, bem como os diferentes Polos de EAD, pelos quais o Plano de Logística Sustentável atende.

A área de abrangência geográfica dos Campi (Sede) de Presidente Prudente - SP, compreende o sudoeste do Estado de São Paulo, com 53 municípios, constituindo a 10ª Região Administrativa de Governo e que envolve as regiões da Alta Sorocabana e Nova Alta Paulista, espaço este que contém um contingente populacional próximo de um milhão de habitantes, dos quais 230.000 mil habitantes, aproximadamente, estão em Presidente Prudente. Trata-se, portanto, de um importante polo de desenvolvimento geoes educacional - Distrito - 27 - que serve de referência para uma vasta região. Este município é referência em diversos setores, como comércio, saúde, cultura e educação. Contudo, a sua influência não se restringe apenas a este espaço, alcançando o sul do Mato Grosso do Sul, norte e noroeste do Paraná.

A Unoeste concentra em Presidente Prudente uma população estudantil, docente e de funcionários de, aproximadamente, 16 mil pessoas, aparelhando suas instalações para atendimento, não só dessa clientela, como também da população em geral nas áreas de saúde, judiciária, agrária, de engenharia, educacional, psicológica e tecnológica, constituindo um polo de atendimento e difusão do conhecimento.

Considerando a Criação de Campus fora de sede da Unoeste, na cidade de Jaú, caracteriza-se este contexto regional de instalação do Campus pela sua atuação contributiva com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural na área de abrangência. A cidade de Jaú está situada no interior do Estado de São Paulo e faz parte do complexo de dez municípios que integram esta microrregião (Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú e Mineiros do Tietê). Possui população estimada de 133.497 habitantes (IBGE, 2022). Área territorial de 688,34 Km<sup>2</sup>, sendo a área urbana de 81,12 Km<sup>2</sup>, composta por: Distrito de Potunduva (14,73 Km<sup>2</sup>); Porto Alegre (3,35Km<sup>2</sup>) e Vila Ribeiro (1,52Km<sup>2</sup> ). A área rural possui 607,22 Km<sup>2</sup>. Jaú pertence à Região Administrativa de Bauru, composta por 39 municípios, 1.083.120 habitantes, situada no centro oeste do Estado de São Paulo com uma extensão territorial correspondente a 16.105 Km<sup>2</sup> e contempla as microrregiões de

Avaré, Bauru, Botucatu, Jaú e Lins. Quanto ao contexto 17 econômico e socioambiental, a região possui economia pautada em importante polo de desenvolvimento industrial e agrícola, destacando-se pela quantidade de fábricas de sapatos femininos, sendo conhecida como a capital do calçado feminino. O setor industrial é diversificado sendo representado também por indústrias de transformação meta mecânicas, alimentícias e de celulose.

Em março de 2019, iniciou-se as atividades do Campus fora de sede no município de Guarujá, SP, caracterizando-se este contexto regional de instalação do Campus pela sua atuação contributiva com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural na área de abrangência. O município de Guarujá se encontra localizado no Estado de São Paulo, na segunda região administrativa, sub-região Santos, composto por 9 municípios, área total de 144,79 Km<sup>2</sup>. Situa-se na Ilha de Santo Amaro, sendo que a maior parte de seu território está inserida em unidades de conservação, permanecendo não ocupada. A densidade demográfica no município é de 2.148,82 habitantes/Km<sup>2</sup>. Sua vocação é turística, possui um grande adensamento urbano desordenado e ocupação de encostas, formando moradias em áreas de riscos. A população, segundo dados do IBGE de 2022, é de 287.634 habitantes. Possui uma área de 144.794 km<sup>2</sup>, o que resulta numa densidade demográfica de 1.986,50 habitante/km<sup>2</sup>. O grau de urbanização é de 99,98%. O índice em 2017, de envelhecimento no município é de 10,60%, com uma população com mais de 60 anos, a população com menos de 15 anos é de 23,20%. A população é predominantemente de jovens. Em 2015 o PIB (Produto Interno Bruto) foi de 27.019,57 em reais corrente, nota-se que, do total de riquezas produzidas no município, o setor da agropecuária representa aproximadamente 1% do total, enquanto que os setores industriais e de serviços representam, respectivamente, 19,5% e 79,5% do PIB do município.

Além dos Campi 1 e 2 localizados na cidade de Presidente Prudente, e dos Campi de Jaú e Guarujá, a Unoeste conta também com os Polos de EAD em diferentes contextos regionais, firmados a partir de contrato de parceria entre a Unoeste e outras instituições, tanto de ensino, quanto de empresas públicas e privadas, associações e órgãos governamentais. 18 desses Polos se constituem em unidades operacionais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas na modalidade de EAD, deste modo, eles mantêm pessoal técnico-administrativo composto pela Coordenação do Polo e auxiliares administrativos, com o

objetivo de viabilizar o acompanhamento, a orientação e a participação dos alunos nas atividades síncronas e assíncronas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Para tanto, o NEAD (Núcleo de Educação a Distância) também disponibiliza pessoal técnico-administrativo para auxiliar nas demandas administrativas e acadêmicas dos Polos de EAD, assim como para acompanhar o desenvolvimento dos cursos que neles são ofertados.



PRESIDENTE PRUDENTE - CAMPUS 1



PRESIDENTE PRUDENTE - CAMPUS 2



CAMPUS GUARUJÁ



CAMPUS JAÚ



SEDE EAD (CAMPUS PRES. PRUDENTE)

### 3 MISSÃO

Promover ações de gestão logística sustentável voltada à racionalização dos custos e redução dos impactos socioambientais e econômicos oriundos das atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

O Plano de Logística Ambiental Sustentável da Unoeste busca promover ações que possibilitem a implantação de um novo modelo de cultura institucional, com a inserção de critérios de sustentabilidade e economicidade, buscando desenvolver métodos para a gestão sustentável das atividades logísticas da Universidade do Oeste Paulista, atendendo a legislação vigente e Agenda 2030 da ONU.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Integrar as ações sustentáveis existentes na Instituição: projetos, pesquisas, cursos de extensão, infraestrutura, para conhecimento da comunidade acadêmica, visando a sincronicidade de suas finalidades;
- Sensibilizar, capacitar e incentivar aos usuários dos campi quanto aos processos sustentáveis e de uso racional dos recursos naturais, como forma de disseminação dessas novas tecnologias e práticas;
- Racionalizar o uso de material de consumo e eliminar desperdícios;
- Diminuir o consumo de energia elétrica;
- Diminuir o consumo, o desperdício e aumentar a prática de reuso da água, assim como diminuir os impactos ambientais dos esgotos gerados;
- Implantar nas edificações dos campi as novas tecnologias energéticas e hidráulicas para maior eficiência e diminuição dos gastos com água e energia;
- Fomentar a gestão integrada dos resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- Inserir nos campi a coleta de resíduos sólidos recicláveis para destinação às cooperativas/associações de catadores;
- Promover a qualidade de vida no ambiente acadêmico;
- Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos naturais dos setores, nas dimensões economicidade e socioambientais;

- Promover o reaproveitamento de materiais passíveis de retorno (reversa) ao seu ciclo produtivo ou realizando doações para funcionários ou entidades assistenciais;
- Inserir as variáveis ambientais nos processos de compras;
- Aumentar a eficiência e o controle do sistema de transporte de pessoas e materiais.

## 5 PÚBLICO GERAL

Comunidades acadêmica e externa, gestores e instituições que mantenham relacionamento com a UNOESTE no desenvolvimento das atividades logísticas.

## 6 DEFINIÇÕES

**Coleta seletiva:** coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

**Coleta seletiva solidária:** coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

**Compra compartilhada:** contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

**Critérios de sustentabilidade:** parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

**Gerenciamento de resíduos sólidos:** conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

**Inventário físico financeiro:** relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem.

**Logística sustentável:** processo de coordenação do fluxo de materiais, de

serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

**Logística reversa:** instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada;

**Material de consumo:** todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

**Material permanente:** todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.

**Padrões sustentáveis de produção e consumo:** produção e consumo de bens e serviços de forma a atender as necessidades das atuais gerações e permitir melhores condições de vida, sem comprometer a qualidade ambiental e o atendimento das necessidades das gerações futuras;

**Práticas de racionalização:** ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

**Práticas de sustentabilidade:** ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública.

**Reciclagem:** processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.

**Resíduos recicláveis descartados:** materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública.

**Resíduos sólidos:** material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

**10 Rs: 1. Reduzir:** Diminua o consumo de água e de luz em sua casa

reutilizando a água que sobrou do último enxágue da máquina para lavar o quintal, diminuindo o tempo de banho e trocando lâmpadas incandescentes por fluorescentes, por exemplo. **2. Repensar:** Procure utilizar menos seu carro. Ande mais a pé, de bicicleta, use transporte coletivo ou mesmo táxi: é mais barato e você evita emissão de poluentes. **3. Responsabilizar-se:** Pergunte e pesquise sobre a origem dos produtos que você consome. Evite o desperdício de alimentos e planeje melhor suas compras. **4. Reintegrar:** Seu lixo orgânico também pode ser reaproveitado em sua casa com a compostagem, que é uma espécie de "reciclagem dos resíduos orgânicos". **5. Recusar:** Quando for fazer compras, leve sua sacola retornável para evitar pegar as plásticas. Recuse também comprar produtos com embalagens desnecessárias - por exemplo, prefira frutas e legumes a granel do que os embalados em bandejas de isopor no supermercado. **6. Reaproveitar:** Na hora de construir ou reformar, avalie os produtos que utilizará e, no projeto, busque meios de facilitar reuso de água (por meio de uma cisterna, por exemplo) e avalie a possibilidade de instalar painéis de energia solar. **7. Reciclar:** Separe materiais descartáveis do lixo orgânico em sua casa. Se não existir coleta seletiva em sua cidade, procure uma cooperativa de catadores para encaminhar os produtos para reciclagem. **8. Reparar** o que tem conserto. Assim como o reutilizar, o reparar também aumenta a utilidade dos objetos. Consertar um móvel, remendar um rasgo numa roupa ou bolsa. Se algo pode ser arrumado ou consertado, ainda é útil e não precisa ser substituído. **9. Respeitar** a vida, os seres vivos, as pessoas, seu trabalho ou escola, o ambiente, a natureza. O respeito está na base de qualquer relacionamento e é um dos pilares da vida em sociedade. **10. Repassar** os conhecimentos que podem ajudar a tornar o mundo melhor e sustentável.

## 7 JUSTIFICATIVA

A UNOESTE busca atender a determinação da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n. 12.305/2010 para a implementação do PLS. Esses instrumentos normativos estabelecem diretrizes que visam a implantação de eficiência e sustentabilidade na gestão, a racionalização nos gastos e a institucionalização da responsabilidade socioambiental.

Para além da determinação legal, a UNOESTE reconhece seu papel na

promoção do desenvolvimento sustentável para toda a sociedade, o que envolve a redução dos impactos ambientais e sociais de suas atividades. No desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNOESTE utiliza serviços logísticos, que constituem uma reconhecida fonte de impactos ambientais, sociais e econômicos.

Neste sentido, o desenvolvimento de um plano de logística sustentável é de fundamental importância para reduzir estes impactos ambientais, sociais e econômicos nas atividades da UNOESTE e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

## **8 TEMAS ABORDADOS**

Os temas adotados para compor o trabalho são aqueles contidos no art. 8º da Instrução Normativa nº 10 (material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal, comunicação e divulgação).

### **➤ TEMA 1: MATERIAL DE CONSUMO**

Uma das formas de preservar os recursos naturais é a diminuição do consumo de produtos acabados, e conseqüentemente, a redução do uso de matérias-primas e da geração de resíduos.

Inicialmente, o foco do PLS foi copos plásticos, *squeezes* e papéis, uma vez que esses materiais são consumidos no cotidiano dos empregados e que, com pequenas medidas, pode-se evitar o desperdício. A Unoeste ainda instalou vários bebedouros com água filtrada e gelada em seus campi.

Nesse sentido, a UNOESTE já distribuiu canecas e garrafa *squeezes* para seus colaboradores. Além disso, muitos colaboradores, conscientes de seu papel na preservação dos recursos, já portam suas próprias canecas.

FIGURA 1 - Distribuição de canecas para funcionários e professores da Unoeste.



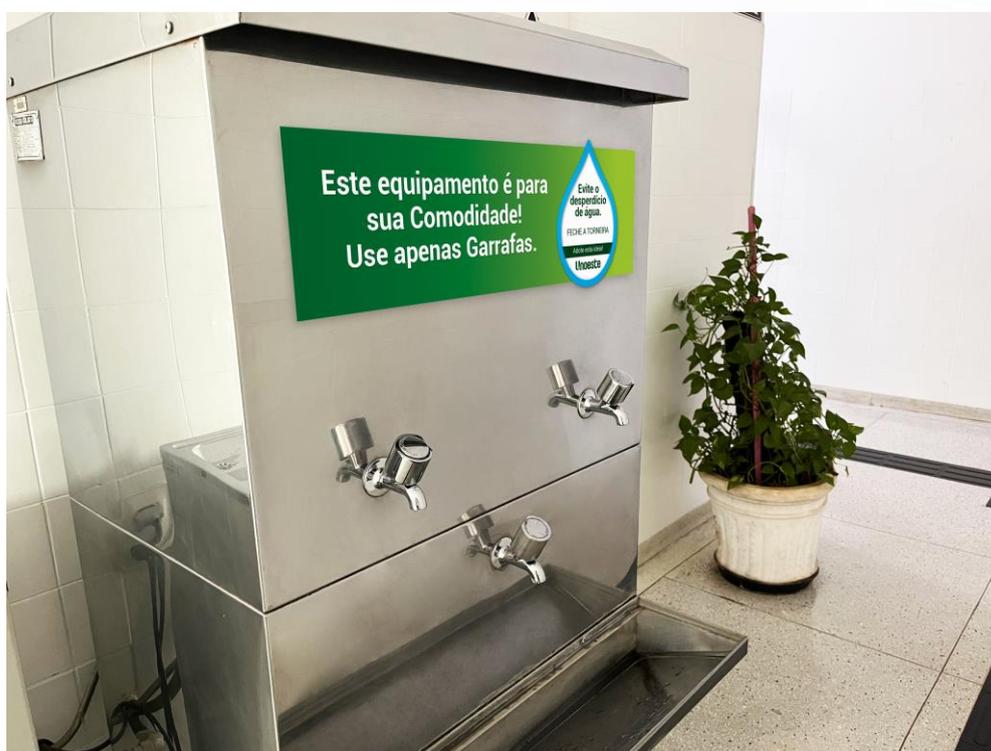
Fonte: Assessoria de Imprensa – Unoeste

FIGURA 2 - Ação do Departamento de Recursos Humanos de distribuição de copos para uso prolongado, evitando o descarte.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

FIGURA 3 - Bebedouros instalados em todos os andares dos prédios incentivam a utilização de copos e garrafas próprias, evitando o descarte.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

Para expandir as ações de sustentabilidade para os demais materiais de consumo e permanente, é necessário apresentar, primeiramente, o inventário desses bens. O inventário, além de ser um instrumento de controle patrimonial da empresa, pode auxiliar na gestão sustentável dos materiais de consumo e permanente, de modo a permitir uma conotação de administração patrimonial sustentável, principalmente, quando da aquisição de novos produtos.

## ➤ **TEMA 2: RESÍDUOS SÓLIDOS**

A UNOESTE, começou a realizar a coleta seletiva no Campus 2, e possui um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos em suas unidades (Clínica, Hospitais escola e laboratórios), Campus de Jaú, Campus de Guarujá e nos polos EAD. Existe a segregação e destinação ambientalmente adequada desses resíduos nestes ambientes. É interesse da Unoeste adotar práticas que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos nos seus campi.

Figura 4 - Vista parcial da unidade de resíduo reciclável - Campus 2 – 2019.



Fonte: Assessoria de Imprensa – Unoeste

FIGURA 5 - Pontos de coleta de óleo usado foram instalados nos campi 1 e 2, em Presidente Prudente em 2024.



Fonte: Assessoria de Imprensa – Unoeste

### ➤ **TEMA 3: ENERGIA ELÉTRICA**

A conservação e uso racional de energia em uma empresa dependem da adoção

de uma série de ações e medidas de caráter técnico, gerencial e comportamental (PUCRS, 2010).

A UNOESTE tem utilizado, em suas unidades (Campus de Jaú, Campus de Guarujá e nos polos EAD), lâmpadas fluorescentes que colaboram para o menor consumo de energia elétrica. Ela se tornou autossuficiente em energia com a construção da usina fotovoltaica no campus 2, em Presidente Prudente, adotando medidas concretas para redução do consumo e aumento da eficiência energética, promovendo a redução de custos.

FIGURA 6 - Vista parcial da Usina Fotovoltaica- campus 2 Unoeste, 2019.



Fonte: Assessoria de Imprensa – Unoeste

FIGURA 7 - Usina solar instalada no prédio do campus em Jaú iniciou operacionalização em 2023.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

FIGURA 8 - Usina solar instalada no prédio do campus em Guarujá iniciou operacionalização em 2023.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

#### ➤ TEMA 4: **ÁGUA E ESGOTO**

A preservação de água é de extrema importância e é através de medidas simples do cotidiano que podemos contribuir para amenizar o problema da disponibilidade de água.

A UNOESTE adota e incentiva medidas que resultem na redução do consumo de água, através de ações conjuntas com os empregados e com as empresas que prestam serviços de limpeza e conservação, estas ações acontecem em todos os seus campi (Campus de Jaú, Campus de Guarujá e nos polos EAD).

Sabe-se que o problema de carência de água deve ser entendido também como a preocupação em tratar os esgotos. Isso deve ser considerado, em consonância com as políticas públicas locais.

FIGURA 9 - Mais de 81 mil m<sup>3</sup> de água tratada para consumo humano nos campi de Presidente Prudente e Jaú.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

#### ➤ **TEMA 5: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

O conceito de sustentabilidade vem sendo cada vez mais reconhecido como fundamental para a promoção da qualidade de vida tanto em contextos sociais quanto corporativos. No Brasil, pesquisas têm evidenciado a importância de integrar práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, não apenas para a conservação ambiental, mas também para garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

A educação contínua dos colaboradores sobre práticas sustentáveis e seu impacto tanto no ambiente de trabalho quanto no mundo natural é fundamental. Isso envolve uma integração de programas de treinamento que abordam a sustentabilidade da forma holística, formando os colaboradores para contribuir para um mundo melhor.

Jabbour et al. (2010), demonstra como práticas de gestão ambiental podem ser integradas à gestão de recursos humanos para promover a qualidade de vida no trabalho - QVT. O estudo enfatiza que ações como treinamentos em sustentabilidade, incentivos para práticas sustentáveis e o envolvimento dos funcionários em decisões relacionadas à sustentabilidade podem melhorar a percepção de qualidade de vida no trabalho.

Já Franco e Druck (2018), analisa o impacto de práticas sustentáveis no setor de saúde no Brasil. Os autores argumentam que hospitais que adotam práticas de gestão ambiental, como o uso eficiente de recursos e a redução de resíduos, proporcionam um ambiente de trabalho mais saudável, o que, por sua vez, contribui para a melhoria da QVT

dos profissionais de saúde. As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas neste plano têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos colaboradores, funcionários, docentes e discentes, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

Nesse contexto também destaca-se novos ambientes de convívios sociais dentro dos campi.

FIGURA 10 - Espaços de convivência no campus Guarujá promovem integração da comunidade acadêmica e promoção de melhor qualidade de vida.



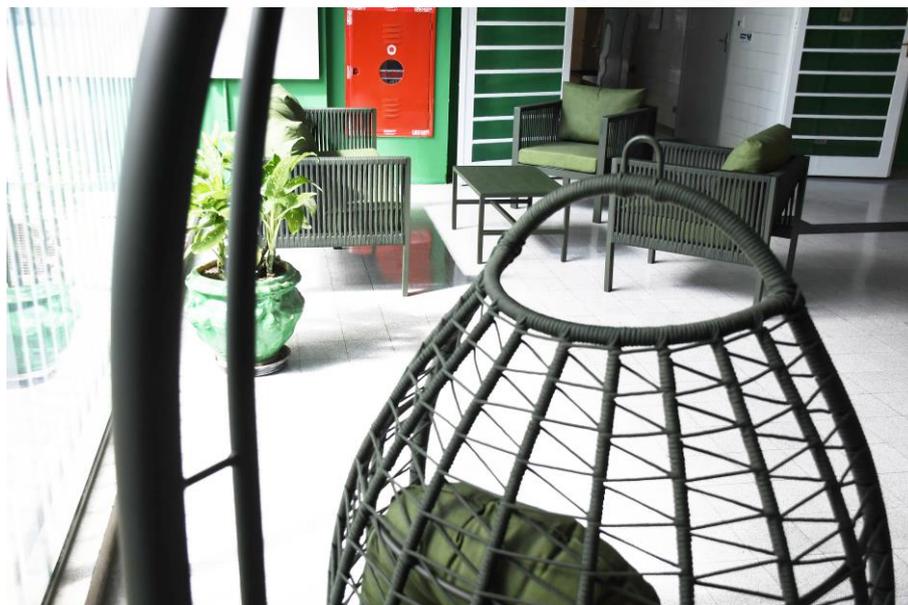
Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

FIGURA 11 - Espaços de convivência no campus Jaú.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

FIGURA 12 - Espaços de convivência no campus Presidente Prudente.



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

FIGURA 13 - Evento contou com reflexões sobre saúde mental com abrangência aos campi de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, realizada em 2024, por meio do programa Unoeste Cuida.



Fonte: Assessoria de Imprensa – Unoeste

### ➤ **TEMA 6: DESLOCAMENTO DE PESSOAL**

Dentro do Tema Deslocamento de Pessoal, algumas ações são propostas para reduzir os gastos e a emissão de substâncias poluentes. Nesse tema são considerados

aspectos relativos ao uso da frota de veículos, à utilização dos critérios sustentáveis nas contratações, ao deslocamento de pessoal por via aérea.

Além disso, são propostas ações para incentivar o uso de bicicletas, o que pode amenizar o problema de falta de vagas nos estacionamentos, minimizar a emissão de gases de efeito estufa, diminuir o uso de combustíveis fósseis e estimular a prática de exercícios físicos.

FIGURA 14 - Vista parcial de um dos bicicletários - campus 1 Unoeste. Ambientalização também integra os cenários do campus 2, também em Prudente e dos campi de Jaú e Gaurujá.



Fonte: Assessoria de imprensa – Unoeste

### ➤ **TEMA 7: AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nesse sentido, a UNOESTE promove em todos os seus campi (Campi de

Presidente Prudente-SP, Campus de Jaú-SP, Campus de Guarujá-SP e nos polos EAD) ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos demais temas aqui abordados. Além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão da sua comunidade acadêmica e externa.

FIGURA 15 - Divulgação do Boletim Unoeste Sustentável, projeto semestral e iniciado em 2023.



Fonte: Comunicação interna – Unoeste

Unoeste está presente no Ranking Mundial de Impacto (2023 e 2024), da Times Higher Education (THE), reforçando suas ações nos campi em Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, além de polos de apoio EAD em todo o Brasil. Na quinta e na sexta edição, a Unoeste obteve classificação expressiva. O ranking geral inclui mais de 1,5 mil e 2 mil universidades de 112 países/regiões, onde apenas 3% das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes são do Brasil, sendo que a Unoeste está entre as cinco melhores particulares.

FIGURA 16 - Presença no Ranking Mundial de Impacto (2023 e 2024), da Times Higher Education (THE).



Fonte: Divulgação – THE

Além da sua comunidade interna, a universidade promove capacitações externas como as realizadas no Hospital regional de Presidente Prudente (HR) e no Ambulatório (AME), em busca de reforçar a importância das iniciativas sustentáveis.

FIGURA 17 - Treinamento no Ambulatório Médico de Especialidade (AME) de Presidente Prudente.



Fonte: Divulgação – Assessoria de Imprensa HR/Presidente Prudente

## ➤ **TEMA 8: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

A UNOESTE adota de critérios de sustentabilidade ambiental em seus editais de contratação em todos seus campi (Campus de Presidente Prudente - SP, Campus de Jaú-SP, Campus de Guarujá - SP e nos polos EAD). Algumas iniciativas, porém, demonstram que a empresa está preocupada em adquirir produtos e serviços que estejam em conformidade com a preservação do meio ambiente.

Em alguns editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, é exigido o comprovante de registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo certificado de regularidade válido, nos termos do art. 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981. Esse cadastro é exigido para os fabricantes de produtos cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009.

A Norma ISO 14001, também, está prevista em alguns editais a serem lançados pela Unoeste como critério de avaliação. A ISO 14001 é uma norma internacionalmente aceita que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental.

FIGURA 18 - Produtos de higiene pessoal adquiridos com empresas que tem a sustentabilidade como premissa.



Busca no site Q Sobre a RL Atendimento por Whatsapp

Produtos e Soluções Segmentos ESG Conteúdos Contato

### Unoeste otimiza em 61% os itens de higiene pessoal

Compartilhe: [ícones de compartilhamento]

*A Unoeste, Universidade do Oeste Paulista, é a maior instituição de ensino superior do oeste do estado de São Paulo, e está situada na cidade de Presidente Prudente (SP).*

Fonte: Divulgação – RL Higiene: <https://rl.com.br/unoeste-limpeza-360/>

## ➤ **TEMA 9: INOVAÇÃO**

A inovação no setor de serviços pode incluir melhoramentos importantes no que diz respeito à forma como elas são oferecidas (por exemplo, em termos de eficiência ou de velocidade), à adição de novas funções ou características em serviços existentes ou à introdução de serviços inteiramente novos.

As inovações ambientais são implementações organizacionais, considerando as dimensões de produtos, processos e mercado, com diferentes graus de novidade, podendo ser apenas melhoria incremental, que intensifica o desempenho de algo já existente ou radical, que promove algo completamente inédito, cujo principal objetivo é reduzir os impactos ambientais da empresa (Corazza, 2003). Desta forma, a inovação ambiental possuiu relacionamento bilateral, com a proatividade da gestão ambiental organizacional.

FIGURA 19 – Um dos destaques em inovação é o projeto das usinas solares fotovoltaicas, são destaques na área educacional e também no modelo de geração distribuída para autoconsumo, estando entre as maiores do Brasil.

**BOLETIM UNOESTE SUSTENTÁVEL** | 02 | MARÇO 2024

**UNOESTE SUSTENTÁVEL**

**O PROGRAMA UNOESTE SUSTENTÁVEL**

Unoeste Sustentável é um programa institucionalizado por meio de Portaria da Reitoria e que promove ações desde 2010. O objetivo é desenvolver e organizar ações com base na Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas) com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Conheça mais!**

Acesse o QR Code abaixo e aproveite o conteúdo:

**GERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - USINAS FOTOVOLTAICAS UNOESTE**

**JAU**

A usina fotovoltaica da Unoeste em Jau, desde o início da sua operação, em 2023, já gerou 567,45 MWh de energia, poupando a emissão de 565,934 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de 229,325 toneladas de carvão e ao plantio de 30.562 árvores.

**PRESIDENTE PRUDENTE**

Já em Presidente Prudente, somente em 2023, a usina fotovoltaica gerou 4.467,006 MWh de energia, poupando a emissão de 4.453,599 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de 1.894,668 toneladas de carvão e ao plantio de 341.238 árvores. Desde o início da sua operação, no total já gerou 23.768,232 MWh de energia, poupando a emissão de 23.696,927 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de 9.602,366 toneladas de carvão e ao plantio de 1.283.484 árvores.

Junta todos os campi, a Unoeste já gerou 29.079,283 MWh de energia limpa, que equivale aos seguintes dados:

- 1.570.281** de árvores plantadas
- 28.992,045** toneladas de emissão de CO<sub>2</sub> reduzidas
- 11.748,030** toneladas de consumo de carvão reduzidas

**GUARUJÁ**

A usina fotovoltaica em Guarujá, desde o início da sua operação, também em 2023, já gerou 276,595 MWh de energia, poupando a emissão de 275,714 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de 111,744 toneladas de carvão e ao plantio de 34.936 árvores.

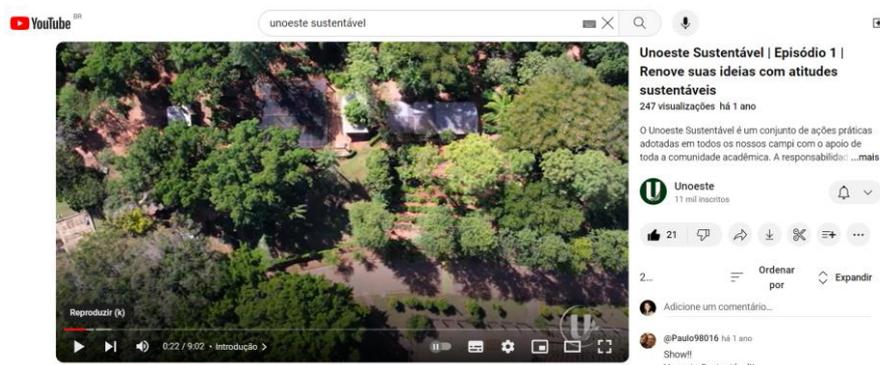
f @ / UNOESTE

Fonte: Boletim Unoeste Sustentável – 2ª edição/março de 2024.

Outra ação inovadora foi o desenvolvimento da Websérie Unoeste Sustentável,

divulgando as práticas de sustentabilidade para as comunidades interna e externa, promovendo a disseminação e o incentivo a iniciativas conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

FIGURA 20 - Websérie está disponível no Canal do Youtube, com 8 episódios.



Fonte: [Unoeste.br/sustentavel](http://Unoeste.br/sustentavel)

## 9 METODOLOGIA

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável buscou, a partir de consultas a setores específicos da UNOESTE, identificar o atual estado de sustentabilidade. A partir desse reconhecimento, foram discutidas quais ações são prioritárias para a empresa, em conformidade com as ações propostas pela Instrução Normativa Nº 10/2012. O presente trabalho foi produto de encontros entre os membros da CGPLS, instituída pela Portaria nº 7/2015, de 27 janeiro de 2015.

Para a elaboração do Plano de Logística Ambiental Sustentável foi instituído a Portaria (nº 7/2015), emitida pela Reitoria, para a Composição da Comissão, com formação de colegiado, composto por representantes da Reitoria, funcionários da Instituição, docentes e discentes, integrantes do Núcleo de Estudos Ambientais e Geoprocessamentos (Neageo) para mapear o cenário atual das ações que já são desenvolvidas na instituição e estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, com definição de ações, metas, prazos de execução, monitoramento e avaliação;

- Divisão em Grupos de Trabalho por temas específicos de atuação, objetivando a elaboração de diagnósticos para posterior elaboração do Plano.

De acordo com a Instrução Normativa n.10, de 12/11/12, em seu art. 5º consta que nos Planos de Logística Ambiental Sustentável devem contemplar no mínimo:

- I – Atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II – Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e
- IV – Ações de divulgação, conscientização e capacitação (BRASIL,2012).

Portanto, em um primeiro momento foi necessário atualizar o inventário e realizar a coleta de dados referente ao patrimônio dos campi, de bens materiais e, posteriormente, aos processos de compras e serviços. Após as análises desses dados, quando foram discutidas com cada setor as metas a serem propostas, para finalmente se operacionalizar o Plano de Logística Ambiental Sustentável da Universidade.

Para um melhor entendimento acerca dos impactos ambientais é primordial mapear as atividades que potencialmente podem trazer riscos ao meio ambiente e a sociedade.

Os membros da Comissão realizam reuniões periódicas, para avaliar os resultados das ações propostas com correções e ajustes de metas quando necessários.

Foram necessários os seguintes recursos para a execução do Plano:

- Recursos Humanos para o desenvolvimento do Plano de Logística Ambiental Sustentável da Unoeste;
  - Recursos Financeiros para aplicação das ações que envolvam custos para a execução das ações contempladas no Plano, com a devida aprovação dos gestores da Universidade;
  - Recursos materiais, como impressões, cópias, entre outros.
- A definição de prazos de início e término não propõe datas exatas, mas sim um período máximo para a execução da ação planejada.

Para facilitar a comunicação entre os componentes da comissão e a comunidade acadêmica foi criado um canal eletrônico específico, que permite a amplitude de debates, sugestões, exposição de eventuais problemas, proporcionando uma gestão participativa para o desenvolvimento do novo paradigma da sustentabilidade na gestão da estrutura universitária.

A metodologia do PLS é composta de 7 eixos e 1 eixo para inovações de acordo com o art. 8.º da Instrução Normativa n. 10/2012:

- Eixo 1: Material de consumo;
- Eixo 2: Energia;
- Eixo 3: Água e esgoto;
- Eixo 4: Coleta seletiva;
- Eixo 5: Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Eixo 6: Compras e contratações sustentáveis;
- Eixo 7: Deslocamento de pessoal com foco na redução de gastos e emissões;
- Eixo 8: Inovações.

FIGURA 21 - Metodologia do PLS da Unoeste



Fonte: Departamento de Marketing - Unoeste.

## 10 LEVANTAMENTO DE AÇÕES REALIZADAS

Concomitante ao Diagnóstico, a revisão também incluiu o levantamento de ações, cujo objetivo foi mapear as ações em curso ou realizadas pela Universidade durante o período compreendido entre 2022 (data da última revisão do PLS da Unoeste) e 2024 (ano referência para o PLS atual). O procedimento utilizado seguiu dois caminhos:

PLS 2022 – UNOESTE 24

- a) **Ações do documento PLS 2019:** leitura e análise visando identificar ações;
- b) **Ações adicionais:** documentações internas e canais de comunicação da UNOESTE com iniciativas e propostas relacionadas a qualquer um dos temas de interesse do PLS. Esta busca focou em ações citadas durante o período 2022-2024, dado que foi posto como premissa que as ações citadas até o ano de 2020 já haviam sido abordadas no Relatório trienal do PLS 2019-2021. As ações levantadas foram organizadas e classificadas em 4 situações: Efetivada (ação foi prevista e já concluída); Parcialmente efetivada (ação prevista e realizada de forma parcial pela Universidade); Não efetivada (ação citada para ser executada, porém que não foi realizada até a finalização da revisão do PLS 2024); Sem informação (ação que foi citada para ser executada, porém a comissão não encontrou dados/informações sobre sua execução ou não execução).

## 11 PLANO DE AÇÃO

As informações levantadas nas abordagens dos temas subsidiaram a proposição de futuras ações, constituindo as matrizes temáticas. Estas, no entanto, não apresentam detalhamentos metodológicos nem previsão de recursos humanos ou financeiros para a implementação das ações. Isso se dá em virtude da já mencionada limitação dos dados para a elaboração do PLS.

Os ajustes e detalhamentos necessários às fases subsequentes se darão no decorrer do processo de internalização do PLS pela UNOESTE. Esse Plano de Ação refere-se ao exercício 2022/2024. Os Planos de Ação da UNOESTE referentes a seu Plano de Logística Sustentável são expostos, a seguir em planilhas por área de atuação:

QUADRO 1 - Planos de Ação da UNOESTE- 2022/2024

## 11.1 Eixo 1: Material de Consumo

Objetivo: Racionalizar o uso de material de consumo

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Diminuir a aquisição de copos descartáveis. / Promover a substituição do uso de copos descartáveis por copos reaproveitáveis em todos os setores da Universidade.	X			
Substituir o papel branco clorado por papel branco menos clorado ou reciclado. / Redução de compras de papel branco clorado.	X			
Estudar a viabilização para terceirização de impressão ou da criação de “ilhas de impressão”. Apuração da viabilidade da terceirização sob o ponto de vista econômico e operacional para reduzir o consumo de papel e tintas.	X			
Promover campanhas de sensibilização sobre uso de copos, papéis, envelopes e outros materiais de consumo. Estimular o uso racional de material de escritório e copa para a comunidade acadêmica.		X		
Capacitação dos usuários sobre as temáticas e práticas sustentáveis. / Difundir a importância dos usos sustentável de materiais de consumo.	X			
Informatização de todos os procedimentos acadêmicos para substituição, por exemplo, do material impresso dos lançamentos de faltas e conteúdos programáticos. / Lançamento online com geração de protocolo.	X			
Adquirir uma máquina fragmentadora com maior poder de picotagem para a Central de Resíduos de Papel da Instituição de Ensino.			X	
Ampliar o conhecimento junto à comunidade acadêmica do trabalho realizado pela Central de Resíduos de Papel e dispor de coletores de resíduos de papel em todos os setores.		X		
Realizar campanhas educativas constantes dentro da Universidade para redução de desperdícios. / Educação Ambiental		X		

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Continuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

**Obs.:** Objetivo Parcialmente Alcançado, há necessidade de aprimorar a padronização de materiais de consumo sustentável e de revisões periódicas das ações Sustentáveis da UNOESTE estabelecer critérios específicos relacionados a obras e manutenção, atendendo aos critérios de sustentabilidade, considerando as limitações prediais antigas.

Em 2023 foi realizada a destinação de 1,5 toneladas de equipamentos obsoletos para o Mutirão do Lixo Eletrônico de Presidente Prudente. O evento, inclusive, é

realizado com a parceria da Unoeste. Iniciativa tem apoio da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletrônicos e Eletrodomésticos (Abree).

FIGURA 22 - Mutirão do Lixo Eletrônico



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

## 11.2 Eixo 2: Energia

Objetivo: Diminuir o consumo de energia elétrica nos campi

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Criação de uma Comissão de Gestão do uso de energia elétrica Definir o plano de ação para diminuição do consumo e uso de tecnologias sustentáveis	X			
Diagnóstico energético da utilização da energia elétrica nos campi, com identificação e definição de um índice de eficiência energética. Identificar as principais cargas e ações de impacto na economia de energia. Definição de índice de medição dos resultados dos planos de ação.	X			
Implantar sistemas alternativos de geração de energia, como por exemplo, o uso de sensores em locais de pouco acesso e de reduzida luminosidade. Reduzir os gastos com energia elétrica e educar a comunidade através do exemplo.	X			
Incentivar os responsáveis do depto de compras a adquirir produtos com menor consumo de energia, comprovado através de certificação, e com a justificativa de economia energia elétrica, e consequentemente da economia financeira e preservação dos		X		

recursos. Preservação de recursos naturais e diminuição de custos.				
Criar um sistema de controle da utilização das salas de aula, após o término das mesmas, com o desligamento das luzes e ar condicionado. Evitar o uso das salas de aula para uso indevido, como sala de estudos. Incentivar uso da biblioteca e demais espaços comuns na Instituição.		X		
Substituir lâmpadas, luminárias, reatores, ar condicionados com mais eficiência energética. Reduzir os gastos e melhorar a eficiência do espaço construído.		X		
Educação ambiental dos usuários: envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Campanha permanente de educação ambiental para o uso racional de energia elétrica.		X		
Desenvolvimento de projetos que utilizem energias renováveis Reduzir os gastos com energia elétrica e uso de tecnologias sustentáveis.		X		

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

Exemplos de benefícios no período são os dados das operações das usinas solares nos campi de Prudente Jaú e Guarujá:

### JAÚ

A usina fotovoltaica da Unoeste em Jaú, desde o início da sua operação, em 2023, já gerou 567,45 MWh de energia, poupando a emissão de 565,934 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de:

**229,325**  
TONELADAS DE CARVÃO

**30.562**  
PLANTIO DE ÁRVORES

### GUARUJÁ

A usina fotovoltaica em Guarujá, desde o início da sua operação, também em 2023, já gerou 276,595 MWh de energia, poupando a emissão de 275,714 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de:

**111,744**  
TONELADAS DE CARVÃO

**14.936**  
PLANTIO DE ÁRVORES

### PRES. PRUDENTE

Já em Presidente Prudente, somente em 2023, a usina fotovoltaica gerou 4.467,006 MWh de energia, poupando a emissão de 4.453,599 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução do consumo de:

**1.804,668**  
TONELADAS DE CARVÃO

**241.218**  
PLANTIO DE ÁRVORES

Desde o início da sua operação, no total já gerou 23.768,232 MWh de energia, poupando a emissão de 23.696,927 toneladas de CO<sub>2</sub>, que equivale à redução de:

**9.602,366**  
TONELADAS DE CARVÃO

**1.283.484**  
PLANTIO DE ÁRVORES

Juntando todos os campi, a Unoeste já gerou 29.079,283 MWh de energia limpa, que equivale aos seguintes dados:

PLANTIO DE ÁRVORES  
**1.570.281**

REDUÇÃO DA EMISSÃO DE  
**28.992,045**  
TONELADAS DE CO<sub>2</sub>

REDUÇÃO DA EMISSÃO DE  
**1.570.281**  
TONELADAS DE CARVÃO

### 11.3 Eixo 3: Água e Esgoto

Objetivo: Diminuir o consumo, o desperdício, os impactos ambientais dos esgotos gerados e aumentar o reuso da água.

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Criação de Comissão de Gestão do uso de água e esgoto. Definição do grupo e estabelecer as metas.	X			
Realizar diagnóstico dos campi, para posterior revisão e manutenção e controle do uso do recurso hídrico. Publicação do diagnóstico do consumo e custos com a água nos campi, após a implantação dos hidrômetros.	X			
Aquisição de bombas de reuso. Utilização de bombas de reuso.	X			
Brigada de vazamentos de água. Diminuir os desperdícios de água.	X			
Capacitação de todos os usuários sobre o tema. Informar sobre a importância do uso adequado da água e controlar a disposição dos esgotos sanitários da Instituição.		X		
Elaboração de projeto de irrigação com o aproveitamento de água de reuso. Aproveitar as águas residuais e economizar água potável.	X			
Captação de água de chuva. Reduzir gastos e o impacto ambiental.	X			
Analisar viabilidade de captação de águas cinzas e negras. Reduzir gastos e o impacto ambiental.		X		
Automatização das instalações hidrossanitárias (torneiras, vasos, esgoto, etc). Reduzir gastos e o impacto ambiental.			X	
Tratamento dos esgotos sanitários provenientes dos laboratórios que utilizam produtos químicos. Disposição adequada dos esgotos sanitários.	X			
Campanhas educativas do uso dos recursos hídricos. Educação Ambiental.		X		

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

A Divisão de Saneamento da Unoeste trata das questões que envolvem o uso de água e esgoto. Sistemáticamente é realizado o acompanhamento de consumo através de hidrômetros instalados nos poços e também na entrada dos Blocos. Quanto ao esgoto gerado nos laboratórios, existe um manual de Boas Práticas, que é seguido pelos funcionários e professores que devem seguir as recomendações e não desprezar os resíduos perigosos na rede de esgoto. Na universidade existe um Projeto da Contenção

das capivaras que é um problema sério na região. Existe ainda, estratégia de manejo para conservação de outras espécies como o jabuti tinga (*Chelonoidis denticulata*) e jabuti piranda (*Chelonoidis carbonária*) em cativeiro.

FIGURA 23 – Tratamento de água e resíduos nos campi Unoeste (2023).



Fonte: Departamento de Marketing – Unoeste

#### 11.4 Eixo 4: Coleta Seletiva

Objetivo: Fomentar a gestão integrada dos resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta, promovendo o reaproveitamento de materiais,

passíveis de retorno (reversa) ao seu ciclo produtivo ou realizando doações para funcionários ou entidades assistenciais e organizar um fluxo contínuo e eficiente de materiais descartados para organizações externas.

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Realizar um diagnóstico dos resíduos gerados nos campi, por unidade de ensino ou setor administrativo. Diagnosticar os resíduos gerados.		X		
Segregar os materiais descartados para reaproveitamento dos resíduos e redução da quantidade para disposição final. Materiais segregados para reaproveitamento ou descarte ambientalmente correto.		X		
Capacitar a comunidade acadêmica acerca do tema Coleta Seletiva. Difusão do conhecimento, mudança de hábitos e adequação dos descartes.		X		
Fazer levantamento dos materiais e equipamentos não mais utilizados nos campi que poderiam ser doados para Instituições sem fins lucrativos. Diminuir os resíduos gerados e proporcionar a reutilização dos mesmos.		X		
Criar coletores de pilhas, baterias, celulares, entre outros aparelhos eletroeletrônicos. Destinação correta de resíduos.		X		
Promover a destinação de resíduos recicláveis. Destinação correta de resíduos e fortalecer associações/cooperativas de recicladores no município.		X		
Difundir informações quanto à segregação dos resíduos recicláveis. Educar a comunidade acadêmica.		X		
Instalar coletores para materiais recicláveis em todos os espaços úteis da Instituição de ensino de modelos a serem confeccionados pelos discentes do Curso de Design de Interiores, com materiais sustentáveis. Fomentar a separação de materiais recicláveis pela comunidade acadêmica.		X		
Substituição de copos descartáveis. Redução de copos descartáveis com campanhas internas.		X		
Implantação da compostagem para os resíduos orgânicos gerados na instituição. Destinação correta de resíduos.			X	
Melhoria do depósito dos resíduos sólidos localizado no Portão 2 da Instituição, com separação de materiais recicláveis e rejeitos. Adequação ambiental e facilidades de limpeza e higienização.	X			
Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS/	X			

UNOESTE				
Gerenciamento de resíduos da instituição				
Legenda: E – Efetivada    PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada N – Não efetivada				

Os resíduos químicos e infectantes são encaminhados para tratamento em empresa especializada, mediante contrato. Prata e Chumbo gerados nos setores são encaminhados para empresa especializada. O uso de formaldeído foi reduzido em 80%. Foi instalado um sistema de contenção de vapores. Os corantes gerados nos laboratórios de análise clínicas são tratados por meio de Processos Oxidativos Avançados. Efluente do contador Hematológico é tratado antes do descarte na rede coletora de esgoto. Os medicamentos passam por uma segregação visando a reciclagem do papel e papelão. Os demais resíduos passam por uma triagem e na impossibilidade de reutilização são encaminhados para incineração ou aterro industrial classe I. O óleo usado é encaminhado para o setor de produção de domissaneantes da Instituição para o reaproveitamento e uso na instituição... Os papéis de escritório são fragmentados e enviados para reciclagem. Já os materiais plásticos são segregados por tipo e enviados para reciclagem, os vidros são descaracterizados em triturador e armazenados para reciclagem, as sucatas são periodicamente recolhidas.

Em anexo apresentamos o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Unoeste.

### 11.5 Eixo 5: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Objetivo: Promover o bem-estar dos colaboradores e realizar um melhor gerenciamento das competências e habilidades, contribuindo para a sustentabilidade institucional, por meio do aprimoramento dos processos e de práticas de gestão organizacional.

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Implementar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Colocar em prática as ações pertinentes à CIPA.		X		
Capacitar os funcionários em Primeiros Socorros e Combate a Incêndio. Capacitação dos funcionários.		X		
Implementar a ginástica laboral. Implementar os benefícios da ginástica laboral para todos os funcionários.		X		

Implementar ações de alimentação saudável. Parcerias entre os cursos de Nutrição, Gastronomia e Eng. Ambiental para práticas de aproveitamento de alimentos, elaboração de cardápios saudáveis e gestão de resíduos sólidos na cozinha no Restaurante Universitário e Cursos de capacitação para os funcionários.		X		
Levantar diagnóstico de ergonomia e implementar ações necessárias. Palestras de esclarecimento para os funcionários.		X		
Aumento da área sombreada das áreas de transição entre os prédios dos campi. Melhorar o conforto de tráfego interno na Instituição.		X		
Criação de ciclovias e calçadas para caminhadas nos campi e bicicletários. Incentivar o uso de meios de transportes não poluentes.		X		
Elaborar ações comunitárias sustentáveis. Educar à população quanto à importância da sustentabilidade.		X		
Promover o desenvolvimento de projetos sobre poluição sonora nos campi pelos Cursos de Física e Fonoaudiologia. Melhorar a qualidade sonora do ambiente de trabalho.			X	
Estimular hábitos sustentáveis e saudáveis com bebedouros de água filtrada e gelada em todos os blocos Melhorar a qualidade de vida do ambiente de trabalho		X		
Estimular a responsabilidade social e ambiental nos campi Melhorar a qualidade de vida no ambiente		X		

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

A Unoeste possui um programa institucional de treinamento e orientação de liderança e gestão aos gerentes, coordenadores, chefias e encarregados de setores, bem como técnicos-administrativos. A instituição busca a melhoria contínua do desempenho organizacional com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade institucional, por meio do aprimoramento dos processos e de práticas de gestão organizacional.

Abaixo exemplos de ações em busca do bem-estar no ambiente de trabalho:

FIGURA 24 - Ação de Saúde e Estética realizada nos campi de Prudente, Jaú e Gaurujá em março de 2024

**Unoeste** | Comunicação Interna

### Colaboradoras comemoram o Dia da Mulher com saúde e estética



*Dia da Mulher para as colaboradoras Unoeste / Créditos: Erika Foglia*

Fonte: Comunicação Interna – Unoeste

FIGURA 25 - Ação também é realizada com os homens.

**Unoeste** | Comunicação Interna

### Novembro Azul mobiliza funcionários da Unoeste



*Ações sobre o Novembro Azul foram realizadas nos campi de Prudente, Jaú e Guarujá / Créditos: Erika Foglia*

Fonte: Comunicação Interna – Unoeste

## 11.6 Eixo 6: Compras e Contratações Sustentáveis

Objetivo: Inserir de forma legal as variáveis ambientais nos processos de compras e contratações na Instituição.

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Comprar produtos e contratar serviços com ênfase sustentável. Promover as práticas sustentáveis..	X			
Certificação das obras nos campi. Garantir que as obras na Instituição atendam aos requisitos de sustentabilidade, assim como, o gerenciamento dos resíduos da construção civil.	X			
Capacitar funcionários em Compras sustentáveis. Capacitação para as práticas sustentáveis.	X			
Implementar o sistema de estoque virtual. Disponibilização de estoque virtual na Instituição.	X			
Adotar a prática da reciclagem. Minimizar os resíduos sólidos gerados nos campi.			X	

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

Abaixo depoimento do Coordenador do Departamento de Compras da Unoeste Gabriel Pivato sobre iniciativa implantada em 2022 e que tem gerado bons resultados tanto do ponto de vista financeiro quanto ambiental.

Por meio de um levantamento feito no início de 2022 percebemos que uma das maiores contas da Unoeste era o gasto com papel toalha e papel higiênico. Diante disso, buscamos algumas empresas no mercado e encontramos a RL, que nos proporcionou a mudança para um papel de melhor qualidade e a redução no consumo, pois o dispenser libera agora um papel por vez. Da mesma maneira o sabonete, que antes utilizávamos oito litros a cada 15 dias e agora o consumo caiu para apenas um litro.

FIGURA 26 - Revista da RL Higiene trouxe relatos de colaboradores da Unoeste, como esse acima.



Fonte: RL Higiene

### 11.7 Eixo 7: Deslocamento de Pessoal Com Foco Na Redução de Gastos e Emissões

Objetivo: Aumentar a eficiência e o controle do sistema de transporte de pessoas e materiais

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Capacitar os motoristas e atendentes do setor de transportes. Capacitação dos funcionários para tratamento dos passageiros e controle do uso dos veículos.	X			
Informatizar o programa de movimentação de cargas intercampi. Criação de procedimentos para utilização dos veículos.	X			
Estudar a viabilidade de terceirização da frota. Apuração da viabilidade de terceirização da frota no que se refere aos custos, disponibilidade de veículos, manutenção, rapidez e reposição de veículos.				X
Adotar o uso de bicicletas elétricas (com o logo da Unoeste) para o deslocamento de funcionários dentro do campus. Fomentar práticas saudáveis e sustentáveis pelos funcionários.				X
Junto ao poder público das esferas municipais viabilizar a interligação dos campi aos centros das cidades por meio de	X			

linhas de ônibus universitária, com opções de horário e trajeto adaptável a realidade acadêmica. Incentivo do uso de transporte coletivo.				
--	--	--	--	--

Legenda: E – Efetivada    PC – Processo Contínuo PA – Parcialmente Alcançada  
N – Não efetivada

Treinamentos com motoristas são realizado de forma contínua. Abaixo registrado de treinamento realizado em junho de 2023:

FIGURA 27 - Treinamento de motoristas da Unoeste.

SESMT realiza treinamento com motoristas da Unoeste



Fonte: Comunicação Interna – Unoeste

## 11.8 Eixo 8: Inovações

Objetivo: Fomentar as práticas sustentáveis e dar visibilidade as iniciativas de melhoria da qualidade de vida.

Iniciativas / Ações	E	PC	PA	N
Fortalecimento das pesquisas realizadas no NEAGEO – Núcleo de Estudos Ambientais e Geoprocessamento e das Ações Extensivas realizadas pela Proext em prol do meio ambiente e da qualidade de vida nos campi. Integração das ações de pesquisa e de extensão à comunidade acadêmica.	X			
Criação de um aplicativo para incentivar a Carona Solidária entre os discentes, funcionários e docentes da instituição. Fomentar a solidariedade, minimizar emissões de gás do efeito estufa e fortalecer vínculos sustentáveis entre os usuários da Instituição.				X
Criação de uma cartilha impressa e online, desenvolvida em parceria com os Cursos de Eng. Ambiental e Sanitária e da			X	

Escola de Comunicação sobre práticas sustentáveis. Material a ser distribuído aos calouros e nas redes sociais de práticas sustentáveis no cotidiano acadêmico.				
Implementar um projeto de sinalização na Instituição como veículo de educação ambiental. Fomentar a educação ambiental nos campi.	X			
Utilização dos meios de comunicação da Instituição – rádio, TV, cadernos, entre outros sobre temas ambientais. Divulgação e educação ambiental.		X		
Criação de um papa-bitucas pelo Curso de Design de Interiores com materiais renováveis para ser disposto em locais destinados aos fumantes nos campi. Destinação correta do resíduo do cigarro e minimização do impacto ambiental causado pela bituca.			X	
Inclusão no Enped, Enepe, Fórum Ambiental de palestrantes que abordem a temática ambiental sob a ótica da sustentabilidade empresarial. Divulgação e educação ambiental.	X			
Criação de uma trilha ecológica para práticas educativas como atrativo para educação ambiental para crianças do ensino fundamental e médio de escolas de P. Prudente e região. Fomentar práticas educativas ambientais no Campus 2 devido a sua beleza natural.		X	X	
Implementar o gerenciamento de resíduos nos quiosques. Melhorar o gerenciamento ambiental.			X	
Abertura de um canal de ouvidoria interna para relatos, dúvidas, denúncias, sugestões sobre as práticas sustentáveis na Instituição. Espaço para comunicação com a comissão do Plano de Gestão Ambiental da Unoeste.	X			
Criação de um espaço de lazer e dentro do campus para integração dos funcionários e descanso no horário do almoço, com mesas de xadrez, dama, pimbolin, etc. Qualidade do ambiente de trabalho e espaço de lazer funcional.	X			
Os novos funcionários contratados pela Instituição deverão receber em síntese as ações ambientais desenvolvidas pela empresa. Divulgação e capacitação ambiental funcional.	X			
Criar no site institucional um espaço para ações e informações sustentáveis desenvolvidas pela Instituição e dicas práticas aplicáveis no cotidiano da comunidade acadêmica. Divulgação e educação ambiental	X			
Implementar um ecoponto de e-lixo para captação deste resíduo para o Mutirão do Lixo Eletrônico. Divulgação e educação ambiental.				X

Fortalecer a marca UNOESTE com o monopólio da empresa na confecção e comercialização de camisetas, canecas, chaveiros, etc. Criação de um ponto de venda exclusiva da marca. Fortalecimento e identidade da marca UNOESTE.				X
Criar o Programa institucional de ambientalização e sustentabilidade na Unoeste Título: AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR INSTITUCIONAL: desafios e perspectivas na Unoeste. Integração das ações de relacionando internalização da preocupação ambiental no currículo da graduação, pesquisa e extensão.		X		
Criação de espaços de debates na instituição CINE DEBATE UNOESTE – Jaú - filme ou documentários, são escolhidos por representantes discentes, docentes e funcionários a partir de uma temática com especialistas convidados e plateia.			X	
Criação de espaços com a comunidade	X			
Criação de espaços na Pandemia Projeto Telessaúde: apoio ao enfrentamento COVID-19	X			
Criação de espaços de inovação Projeto de miniveículos elétricos StartUp Weekend INTEPP Laboratório de Habilidades e Simulação LHabSim Batalha de Robôs Simpósio Batatec Projeto Betha	X			

Legenda: E – Efetivada PC – Processo Continuo PA – Parcialmente Alcançada N – Não efetivada

A Unoeste criou vários espaços para a comunidade interna e externa: AECIN - Laboratório didático, acadêmico e comunitário; Programa Educa Pontal; Projeto Vira-Galo: Sistema Órion - 18º Batalhão Da Polícia Militar De Presidente Prudente; Pedagogia Unoeste na associação dos surdos: vivenciando o ensino de libras; Unoeste Transforma: A reutilização do lixo eletrônico em arte; Tecnologia e ação cidadã: sinergia para inclusão social; Estimulação precoce de crianças com risco para o desenvolvimento psicomotor.

Intervenção fisioterapêutica em crianças e adolescentes com excesso de peso.

A construção de brinquedos sustentáveis e a ludicidade na Educação Infantil e Básica.

Atuação da Fisioterapia Cardiovascular na comunidade; Down Funcional; Ação de Cidadania e Saúde no Programa da Escola da Família Nossa Senhora dos Navegantes de Guarujá; Cuidado com os pés – Jaú conscientiza sobre o diabetes, como

preveni-la e os cuidados que os diabéticos devem ter, com ênfase no "pé diabético; Bate-papo sobre "Infectologia e Parasitoses" Medicina de Jaú – a educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa à promoção da saúde. Acompanhamento do peso e altura das crianças da creche Iolanda Cândida Mazzei de Jaú.;- Higiene bucal - USF Santa Helena de Jaú.

Ainda implantou várias ações objetivando a comunidade, tais como: Setembro Amarelo, contra a Depressão e suicídio, que visa esclarecer a importância do cuidado com a saúde mental, bem como as formas de buscar ajuda e de se autoajudar; Anjos da Medicina Guarujá - Voluntariado para assistência aos desabrigados das chuvas; Ação Cidadã - Serviços de saúde à população carente de Guarujá.

Criou ainda: IOP - intervenção em orientação profissional e de carreira; Leitura crítica no ensino superior: discussões educacionais sobre temas de audiovisuais on e off-line.

Projeto cidadania através do esporte; Orientação a vida acadêmica ao ingressante a curso de Medicina Unoeste Guarujá; Semana Integradora do primeiro termo de Guarujá.

Semana de Recepção aos Novos Ingressos do Curso de Medicina de Guarujá. Prevenção do câncer de mama -Tuberculose e Hanseníase promover saúde e informar aos usuários das USF sobre hanseníase e tuberculose. Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial ESF José Luiz França Pinto - São José do município de Jaú - ensinar ao paciente o manejo do autocuidado no que diz respeito à alimentação, exercícios físicos e medicação. - Caminhos para a prevenção e controle da hipertensão da Comunidade Nossa Senhora do Sagrado Coração – Jaú. Criou campanhas como: Vacine-se!- Medicina Jaú – A importância da vacinação – visa elucidar a importância da vacinação para os moradores do bairro, bem como para a erradicação de doenças.; Controle da Pressão Arterial e glicemia dos moradores do Bairro Santa Helena de Jaú; -Acompanhando o Crescimento - vigilância nutricional e o monitoramento do crescimento da criança.; Conscientização sobre sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis- JAÚ –.

Promoção de Saúde no Bairro Brasil Novo – Presidente Prudente área de baixa e média exclusão social. Liga Acadêmica de Humanização em Saúde - NATS/FAMEPP/UNOESTE - Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde Avaliação de Tecnologias em Saúde oferecer oportunidades de capacitação em Avaliação de Tecnologias em Saúde/ATS e Saúde Baseada em Evidências aos envolvidos com as

diferentes áreas da saúde da Universidade e dos Campi de Presidente Prudente, Guarujá e Jaú, - Linha de cuidado para pessoas diagnosticadas com doença falciforme na RRAS 11/Presidente Prudente – Matriciamento - Consolidar, em parceria com os profissionais da área da saúde da UNOESTE e Secretária Estadual de Saúde, uma organização do cuidado às pessoas com Doença e Anemia Falciforme na Rede de Atenção à Saúde (RRAS/11).

Núcleo de Atenção Tecnológica – NATEC A transformação digital na saúde: A tecnologia a serviço da saúde no pós-pandemia, telemedicina, monitoramento remoto que tem por objetivos: introduzir os participantes às principais tendências tecnológicas em prol da saúde, como a telemedicina, monitoramento remoto de pacientes; Jornada Acadêmica do Programa de Aproximação Progressiva à Prática.

A Unoeste também criou vários espaços de inovação, tais como: Projeto de miniveículos elétricos; StartUp Weekend; INTEPP; Laboratório de Habilidades e Simulação LHabSim; Batalha de Robôs; Simpósio Batatec (PAPP) da Unoeste Guarujá e o Projeto Betha, espaço metotecnológico presente em todos os seus campi, inclusive o mais recente foi inaugurado no começo de 2024 no campus 2 de Presidente Prudente, conforme conteúdo abaixo desenvolvido pela Assessoria de Imprensa da Unoeste:

FIGURA 28 - Projeto Betha conta com diversos espaços tecnometodológicos em todos os campi da universidade promovendo iniciativas de realidade aumentada, peças holográficas e em 3D, metaverso, entre outras propostas inovadoras.



Fonte: Assessoria de Imprensa - Unoeste.

Acesse: <http://www.unoeste.br/Noticias/2024/4/-com-alta-tecnologia-unoeste-inaugura-sala-betha-no-campus->

## **12 SÍNTESE DAS AÇÕES E ANÁLISE**

Considerando as ações promovidas e realizadas pela UNOESTE, percebe-se certa carência relacionada a iniciativas de sustentabilidade. Sugere-se, com base nos dados no eixo 5 deste documento, o direcionamento de esforços para o aprimoramento de iniciativas relativas a participação de servidores nos programas de qualidade de vida no trabalho promovidos pela instituição.

As ações concernentes a “Materiais consumíveis e compras”, “Energia”, “Locomoção”, “Vigilância”, “Áreas livres e áreas construídas” e “Ações adicionais para promoção do PLS e sustentabilidade na UNOESTE” foram efetivamente ou parcialmente concretizadas.

Referente aos materiais consumíveis recomenda-se a realização de uma análise mais detalhada, a fim de constatar se as ações parcialmente concluídas têm algum efeito sobre os gastos durante o período letivo, uma vez que foram verificados picos de dispêndios. No caso das ações referentes à locomoção, é necessário o levantamento de mais informações para uma melhor compreensão dos dados com gastos em abastecimento e manutenção para a definição de planos de ação.

## **13 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Gestor de Logística Sustentável é um instrumento que orienta a participação da UNOESTE nesse processo. Tal instrumento torna as iniciativas de cunho socioambiental mais concretas e transparentes, bem como promove a inserção de preceitos de sustentabilidade nas atividades da universidade, integrando as ações sociais e ambientais com o interesse público.

O Plano de Logística Ambiental Sustentável está em andamento na Universidade do Oeste Paulista, nos campi de Presidente Prudente (SP), Campus de Jaú (SP) e Campus de Guarujá (SP), com execução de ações sustentáveis com uma nova visão de gestão eficiente, com estabelecimento de metas para redução de gastos e minimização dos desperdícios e do uso dos recursos naturais.

A participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, os docentes, discentes, funcionários administrativos e operacionais e demais usuários são fundamentais para a construção conjunta de uma nova gestão focada na sustentabilidade.

A educação ambiental é a estratégia primordial em todas as ações a serem implementadas visto ser através dela que se poderá transformar efetivamente a atual realidade, para uma efetiva mudança de comportamento de toda a comunidade acadêmica visada.

Estratégias de marketing verde estão sendo inseridas em todas as ações propostas, pois por meio de técnicas adequadas se dá visibilidade e credibilidade as ações executadas em favor deste modelo de gestão adotado pela UNOESTE.

Com a implementação deste Plano, espera-se o desenvolvimento de um novo paradigma de gestão mediante execução eficiente e aplicação de critérios de sustentabilidade nas atividades. Inicialmente, o PLS foi concebido em uma comissão, por determinação de uma norma administrativa. Todavia, a sua evolução só ocorrerá se forem criados meios de participação dos colaboradores, funcionários e docentes e se for dada a necessária transparência aos processos envolvidos nas tomadas de decisões, execução e avaliação dos resultados do plano.

A implantação de práticas de sustentabilidade na Unoeste será um trabalho contínuo, de longo prazo e participativo. Além disso, o PLS precisa ser aprimorado, uma vez que foram enfrentadas limitações devido a grande abrangência dos temas, a fragilidade dos inventários, a ausência de dados prontos e a escassez de tempo.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **Sistemas de gestão ambiental – requisitos com orientações para uso**: NBR ISO 14001. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: <http://www.abntcolecao.com.br/>. Acesso em: 27 fev. 2014.

BRASIL. Agenda 21 brasileira: ações prioritárias - Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL. Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente - SAIC/MMA. Brasília-DF, 2009.

BRASIL. Coleta seletiva solidária. Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SE/MDS; Ministério do Meio Ambiente – MMA. Secretaria-Executiva do Comitê Interministerial de Inclusão Social dos Catadores de Materiais.

BRASIL. **Contratações Públicas sustentáveis – CPs. Sistema de Serviços Gerais – SISG**. Disponível em: <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/>. Acesso em: 15 jan. 2014.

BRASIL. Decreto n.º 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm). Acesso em: 23 jan. 2014.

BRASIL. Decreto Presidencial de 8 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a criação do Selo

Verde de eficiência energética (PROCEL). Brasília – DF.

BRASIL. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos de Logística Reversa Obrigatória.** (GTT04 e GTT05). 2012. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/120807\\_relatorio\\_residuos\\_solidos\\_reversa.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/120807_relatorio_residuos_solidos_reversa.pdf). Acesso em: 04 jan. 2014.

BRASIL. Instrução normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, DF.

BRASIL. Instrução normativa nº 10, de novembro de 2012. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, DF.

BRASIL. Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 2007.

BRASIL. Lei 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 1999.

BRASIL. Lei n.º 12.035, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 6.938, 31 de agosto de 1981. **Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm). Acesso em: 03 fev. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução N.º 307 de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Publicada no DOU N° 136, de 17 de julho de 2002, Seção 1, páginas 95-96.

BRASIL. Programa de Eficiência do gasto Público – PEg, 2009. Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SOF/MPOG. Brasília-DF, 2009.

BRASIL. Programa nacional de Combate ao Desperdício de Água – PnCDA, 1999. Presidência da República, Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Política Urbana. Brasília-DF, 1999.

BRASIL. **Programa nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia - SPE/MME.** Disponível em: file:///C:/Users/ana.silva/Downloads/PROCEL\_-\_Programa\_Nacional\_de\_Conserva%C3%A7%C3%A3o\_de\_Energia\_El%C3%A9trica\_-\_pdf. Acesso em: 08 jan. 2014.

BRASIL. Projeto Esplanada sustentável – PEs. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da SOF/MP. Brasília-DF, 2013.

BRASIL. **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA.** Instrução normativa nº 31, de 03 de dez. de 2009. Disponível em: [https://servicos.ibama.gov.br/phocadownload/inicial/in\\_31\\_organizada.pdf](https://servicos.ibama.gov.br/phocadownload/inicial/in_31_organizada.pdf). Acesso em: 03 fev. 2014.

CORAZZA, R. I. Gestão ambiental e mudanças da estrutura organizacional. Revista de Administração de Empresas (RAE – eletrônica) V.2, n.2, p.1-23, 2003.

Franco, G. D., & Druck, G. Saúde do trabalhador e sustentabilidade ambiental: uma articulação necessária. Cadernos de Saúde Pública, 34(5), e00090317, 2018.

Griggs, D., Stafford-Smith, M., Gaffney, O., et al.. "Policy: Sustainable development goals for people and planet". Nature, 495(7441), 305-307, 2013.

Jabbour, C. J. C., Santos, F. C. A., & Nagano, M. S. Contributions of HRM throughout the stages of environmental management: methodological triangulation applied to companies in Brazil. International Journal of Human Resource Management, 21(7), 1049-1089, 2010.

PILATTI, L. A.; BEJARANO, V. C. **Qualidade de vida no trabalho: leituras e possibilidades no entorno. In: gestão da qualidade de vida na empresa.** Aguinaldo Gonçalves, Gustavo L. Gutierrez, Roberto Vilarta (org). Campinas, SP: Ipês Editorial, 2005. Disponível em: [http://fefnet172.fef.unicamp.br/departamentos/deafa/qvaf/livros/foruns\\_interdisciplinares\\_saude/gestao\\_empresa/gestao\\_empresa\\_cap7.pdf](http://fefnet172.fef.unicamp.br/departamentos/deafa/qvaf/livros/foruns_interdisciplinares_saude/gestao_empresa/gestao_empresa_cap7.pdf) . Acesso em: 10 fev. 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – PUCRS, Faculdade de Engenharia. Grupo de Eficiência Energética. Use - Uso sustentável da Energia [recurso eletrônico]: guia de orientações / PUCRS, FENG, GEE, PU ; coord. PROAF. - Porto Alegre : PUCRS, 2010. Disponível em: <http://www.pucrs.br/biblioteca/manualuse.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2014.

MARCO UNIVERSAL. **Relatório Brundtland. 1987.** Disponível em: <http://www.marcouniversal.com.br/upload/RELATORIOBRUNDTLAND.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2014.

Sachs, J. D., Schmidt-Traub, G., Kroll, C., Lafortune, G., & Fuller, G. . "Transforming our world: Implementing the 2030 Agenda through sustainable development goals". The

United Nations Sustainable Development Goals Report 2019.

SARTORI, S. et al. Sustainability and sustainable development: A taxonomy in the field of literature. *Ambiente & Sociedade*, v. XVII, n. 1, p. 1-20, 2014.

United Development Programme – UNDP. human Development Report. New York: 1998.

Disponível em: [http://hdr.undp.org/sites/default/files/reports/259/hdr\\_1998\\_en\\_complete\\_nostats.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/reports/259/hdr_1998_en_complete_nostats.pdf). Acesso em: 15 jan. 2014.